**REVISÃO DE LITERATURA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREMATURIDADE PERINATAL EM GESTANTES PORTADORAS DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS**

Jennifer Santos Rocha¹ Bárbara Fernanda Santos Alcântara² Cícera Cristina Cardoso da Silva³

CESMAC do Sertão¹, Discente da Universidade Federal de Alagoas², Docente de Pós Graduação de Urgência e Emergência e UTI no Grupo CEFFAP³

**Introdução:** A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma importante complicação da gestação, estando entre as principais causas de morbimortalidade materna e fetal em especial em países em desenvolvimento. As síndromes hipertensivas acometem em mulheres em período gravídico, classificadas habitualmente em pressão arterial maior ou igual a 140/90 mmHg, sendo diagnosticada pela primeira vez na gestação sem presença de proteinúria. **Métodos:** Foi feita uma análise de revisão de literatura, consistindo em resumir as informações de forma objetiva e esclarecedora. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SCIELO, Revista Brasileira de Enfermagem e LILACS, no período dos anos de 2016 a 2019.**Resultados:** As síndromes hipertensivas representam entre 2% a 8% das gestações, chegando a ser a principal causa de morte materna e fetal em todo país. A hipertensão está associada a um aumento significativo de complicações perinatais. **Conclusão:** Os estudos mostraram que o acompanhamento de pré-natal especializado e multiprofissional deve possibilitar o diagnóstico precoce e a classificação de risco da hipertensão para que seja planejado um seguimento único, onde a avaliação do crescimento, bem-estar fetal e monitorização dos níveis pressóricos além das condições gerais maternas, tornará imprescindíveis a tomada de decisão terapêutica. Dentre os cuidados a serem planejados e executados destacam-se aqueles inerentes aos cuidados de urgência; a vigilância constante de sinais e sintomas é um dos procedimentos necessários, uma vez que o agravamento do quadro pode levar à morte. Neste aspecto, a enfermagem também deve oferecer apoio emocional à família sobre o estado da gestante e a patologia. Segundo Moraes, ainda reforça a necessidade de monitorar a evolução da síndrome mediante a verificação permanente dos sinais vitais e da observação sistemática dos sintomas, manter a permeabilidade da veia calibrosa para administração de medicamentos, avaliar a dinâmica uterina e a vitalidade fetal. Dessa forma, é importante que profissionais de saúde transmitam às gestantes conhecimentos que as despertem para o autocuidado, pois o cuidado educativo é uma das principais ações que devem ser implementadas em saúde, uma vez que desenvolvem a promoção da saúde e a prevenção de complicações.

**Palavras-chave**: gestação, hipertensão arterial, profissionais de saúde.

**N° de Protocolo do CEP ou CEUA**: não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.